

Comportamento das Teteiras nos Períodos de Baixas Temperaturas

Sabemos que o comportamento dos elastômeros (borrachas) em temperaturas baixas é variável e que depende de sua propriedade chamada “ Tg ”

Tg = Temperatura de Transição Vítrea

A Temperatura de Transição Vítrea é a temperatura onde a estrutura molecular da borracha começa a sofrer alterações, ou seja, a medida que a temperatura ambiente vai baixando, o material começa num processo de enrijecimento, com isso, sua flexibilidade fica comprometida. Este comportamento está diretamente relacionado a baixas temperaturas, ou seja, ao frio.

Os elastômeros que são utilizados mais comumente na fabricação das teteiras são:

- Borracha Natural
- SBR
- Borracha Nitrílica
- EPDM
- Neoprene
- Silicone

Em alguns casos se prepara uma blenda, mistura entre as borrachas, com atenção, em alguns casos, à compatibilidade entre as mesmas.

* Lembrando que, cada tipo de borracha possui a sua Temperatura de Transição Vítrea.

Comportamento das teteiras em baixas temperaturas

- Aumento da dureza da borracha
- Enrijecimento da borracha
- Diminuição do alongamento da borracha

É fundamental saber que essas 3 alterações influenciam diretamente na performance das teteiras.

Uma boa ordenha se dá com teteiras macias, flexíveis e elásticas.

CONCLUSÃO

- As trocas das teteiras no outono e no inverno é muito importante para uma correta e adequada ordenha.
- É fundamental seguir as orientações dos fabricantes com relação a política de trocas das teteiras.